

Escola Superior de Educação promove "Os Dias de Santa Catarina"

Duas comitivas brasileiras visitam Setúbal a partir de hoje

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) recebe a partir de hoje nas suas instalações duas comitivas oriundas do Estado de Santa Catarina no Brasil.

FERNANDA MATOS
ROGÉRIO LUÍS



A Escola Superior de Educação recebe a partir de hoje comitiva brasileira

Aproveitando a passagem pelo continente destes dois grupos culturais em trânsito para os Açores, onde participarão no V Encontro de Lusofonia e Açorianidade, que decorrerá no início de Maio, o Conselho Directivo da ESE de Setúbal promove "Os Dias do Estado de Santa Catarina".

De acordo com a Escola Superior de Educação (ESE) "as Delegações Catarinenses - a Academia de Letras de Biguaçu e o Grupo Gira-Teatro - num total de 18 pessoas, expressaram o forte desejo em dinamizar na Escola Superior de Educação e na Cidade de Setúbal algumas actividades para divulgação da sua história e cultura", nesse sentido a Academia de Letras de Biguaçu estará em Setúbal hoje e amanhã, dinamizando uma mostra do Estado e das Culturas de Santa Cata-

rina (Brasil) nas instalações da ESE, entre vários eventos que incluem uma

Já nos dias 13 a 15 de Maio a segunda comitiva brasileira constituída pe-

ca-se ainda o concerto de piano por Marco Montandon no dia 13 de Maio no



Os dois grupos culturais vão promover "Os Dias do Estado de Santa Catarina"

essão inaugural na ESE, sendo recebidos pela Presidente da Câmara Municipal de Setúbal nos Paços do Concelho.

lo Grupo Gira-Teatro estará na ESE para dinamizar workshops de dança de salão e de música, com entrada livre. Desta-

Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal. No dia seguinte terá lugar a apresentação da peça de teatro 'Eus e Nós' nas ins-

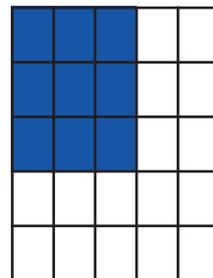
talações do Inatel.

O Estado de Santa Catarina foi durante longos anos dirigido por oficiais portugueses continentais e a partir de meados do século XVIII sofreu uma acentuada colonização portuguesa, sobretudo açoriana e madeirense. Todavia, hoje, Portugal Continental pouco conhece da realidade de Santa Catarina e pouco sabe do carinho e do respeito que os seus descendentes dedicam às suas origens lusitanas. Reforçar os laços comuns entre Portugal e o Brasil é dar corpo ao que alguns já apelidaram de (re)surgimento de um novo mundo luso-tropical, criado pelos Descobrimentos.

A visita da Delegação Catarinense também pretende contribuir de acordo com a Escola Superior de Educação, "para estabelecer contactos para futuros intercâmbios institucionais nos âmbitos da Educação, da Cultura e das Artes, e em especial com instituições do ensino superior, escolas, museus e Câmaras Municipais". O contacto com o conjunto do tecido social também poderá potenciar algumas futuras parcerias entre empresas privadas, procurando abrir caminhos para futuras realizações no âmbito do turismo, da indústria e do comércio.

O evento conta com o apoio de instituições oficiais e da sociedade civil.





veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a

aprensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «aprensivos», pois voltarão a ser caloiros» em território de profissionais.

Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.